

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

ANA VIRGINIA DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SINTONIA ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO
DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA ONG DE ARACAJU**

Aracaju – SE

2018.1

ANA VIRGINIA DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SINTONIA ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO
DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA ONG DE ARACAJU**

Artigo Científico apresentado à
Faculdade Amadeus como Trabalho de
Conclusão de Curso e requisito básico
para obtenção do título Licenciada em
Pedagogia

Orientadora: Msc. Carla Daniela Kohn.

**Aracaju – SE
2018.1**

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SINTONIA ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA ONG DE ARACAJU

Ana Virgínia dos Santos
Email: vicasants51gmail.com

RESUMO

Este estudo pretendeu analisar a contribuição da arte no processo de ensino aprendizagem e teve a intenção pedagógica de ensinar práticas educativas para as crianças no ensino fundamental, e como resultando dessa intervenção pedagógica observei o desenvolvimento quanto a percepção, imaginação, o contato com o meio ambiente, desenvolvimento crítico, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade, que foi analisada. Este tema foi escolhido devido a necessidade de demonstrar que a escola tem um papel fundamental na formação dos indivíduos, na inclusão social, na disseminação do conhecimento, promovendo a alfabetização estética, através da arte como forma de análise, de apreciação, possibilitando que os alunos tenham acesso a diferentes códigos culturais. Os objetivos propostos foram: Analisar a contribuição do projeto 'Sintonia Arte e Cultura' em uma comunidade carente de Aracaju; Apresentar a inclusão social através das oficinas oferecidas pelo projeto, ressaltando a importância da arte no contexto escolar; Caracterizar o perfil dos alunos que são atendidos pelo projeto, considerando variáveis sócias demográficas; Verificar qual a metodologia usada pelos docentes do projeto no processo de inclusão social das crianças atendidas. Conclui-se que a questão norteadora foi o problema que surge é como a inserção da arte pode contribuir na inclusão social de crianças atendidas em um projeto social? Foi respondida, pois, levei conhecimentos demonstrando a importância da educação no processo de inclusão social de crianças carentes, através de projetos sociais que usam oficinas de arte no processo de socialização alcançando assim uma aprendizagem significativa e que levarão para o resto de suas vidas.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Arte. Inclusão Social.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the contribution of art in the process of teaching learning and had the pedagogical intention to teach educational practices for children in elementary school, and as a result of this pedagogical intervention I observed the development as perception, imagination, contact with the environment, critical development, allowing the individual to analyze the perceived reality and develop the creativity in a way to change the reality, which was analyzed. This theme was chosen due to the need to demonstrate that the school plays a fundamental role in the formation of individuals, in social inclusion, in the dissemination of knowledge, promoting aesthetic literacy through art as a form of analysis and appreciation,

enabling student's access to different cultural codes. The proposed objectives were: To analyze the contribution of the project 'Sintonia Arte e Culture' in a community in need of Aracaju; To present social inclusion through the workshops offered by the project, highlighting the importance of art in the school context; Characterize the profile of the students who are served by the project, considering demographic variables; To verify the methodology used by the teachers of the project in the process of social inclusion of the children attended. It is concluded that the guiding question was the problem that arises is how the insertion of art can contribute to the social inclusion of children assisted in a social project? It was answered; therefore, I took knowledge demonstrating the importance of education in the process of social inclusion of needy children, through social projects that use art workshops in the process of socialization thus achieving meaningful learning and that will lead to the rest of their lives.

Key-words: Learning. Art. Social inclusion.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo pretendeu analisar a contribuição da arte no processo de ensino aprendizagem da criança no ensino fundamental.

A escola tem um papel fundamental na formação dos indivíduos, na inclusão social, na disseminação do conhecimento, promovendo a alfabetização estética através da arte como forma de análise, de apreciação, possibilitando que os alunos tenham acesso a diferentes códigos culturais. (MINAYO, 2003)

Para Klebis e Arana (2015) desde o início da humanidade que o homem usa as linguagens artísticas como forma de expressar seu entendimento e apropriação da natureza e da vida social. No âmbito educacional percebe-se a presença das linguagens artísticas, desde os primeiros anos de escolarização até a idade adulta. "A função da escola é primordial, que por meio do conhecimento, da análise, da apreciação e do fazer arte, promove essa alfabetização estética, que possibilitará a leitura dos alunos a diferentes códigos culturais (KLEBIS; ARANA, 2015, p.7)."

Através da arte a pessoa desenvolve a percepção e a imaginação, aprende a realidade do meio ambiente, desenvolve a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade, que foi analisada (BARBOSA, 2003).

Dentro desse contexto, questionou-se: Como a inserção da arte pode contribuir na inclusão social de crianças atendidas em um projeto social?

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivos: Analisar a contribuição do projeto 'Sintonia Arte e Cultura' em uma comunidade carente de Aracaju; Apresentar a inclusão social através das oficinas oferecidas pelo projeto, ressaltando a importância da arte no contexto escolar. Caracterizar o perfil dos alunos que são atendidos pelo projeto, considerando variáveis sócio demográficas; verificar qual a metodologia usada pelos docentes do projeto no processo de inclusão social das crianças atendidas.

Partindo dessas premissas, a elaboração desse projeto de pesquisa justifica-se pela importância da educação no processo de inclusão social de crianças carentes, através de projetos sociais que usam oficinas de arte no processo de socialização.

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que segundo Minayo (2003) significa pesquisar cientificamente o objeto de estudo sem contrariar resultados e sim analisar e compreender comportamentos.

Os instrumentos metodológicos utilizados foram pesquisa bibliográfica para o aprofundamento da temática apoiada em autores como Moço (2011), Cunha (1989) e Barbosa (2003).Dentre outros, que abordam contribuições de projetos educacionais para a comunidade. Seguida de um estudo de caso desenvolvido no Oratório Festivo São João Bosco (Oratório de Bebê) no município de Aracaju/SE, com crianças na faixa etária de 8 a 10 anos.

Os instrumentos de coleta de dados foram a observação, fotos, entrevistas com a diretora, a coordenadora e oficinairos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A contribuição do projeto social na comunidade.

A educação é importante não apenas como ciência que ensina a ler, a escrever ou a formar técnicos, mestres e doutores, mas também como instrumentos de formação do cidadão, educação esta que começa antes da sala de aula, ou seja, começa em nossa casa, começa pelo respeito mútuo entre pais e filhos, ou melhor, com o respeito a família. A educação tem como preocupação formar o ser humano a

tornasse livre, dinâmico e crítico na sua construção e formação do direito à vida, ou seja, senhores de si mesmos.

No processo educacional, os projetos sociais voltados para a educação podem contribuir dando a oportunidade das pessoas assistidas por ele a terem o direito a uma integração na sociedade. Um projeto social abrange diferentes áreas e planos, e podem contribuir tanto para a satisfação pessoal e da coletividade (SAMPAIO, 2012).

No processo de inclusão social a arte pode contribuir muito, como também para o desenvolvimento da cidadania, como afirmam Klebis e Arana (2015, p. 1446):

A arte pode contribuir muito para a inclusão social, A arte é um meio de expressão manifestada artisticamente com o mundo transmitindo a identidade e as características do artista com seu imaginário e sua sensibilidade, percorre caminhos que vão além da arte bela e pura, mas que leva o homem a se tornar um ser digno através da reciclagem de lixo seletivo, tornando-o um artista, diferenciado consciente da ajuda que está dando pela em proteger o meio ambiente.

Para Klebis e Arana (2015) a arte com instrumento de inclusão tem como a aprendizagem de novas habilidades e oportunidades em vários movimentos artísticos, como na música na pintura, na dança, na poesia e no teatro e em outras linguagens artísticas, desenvolvendo o potencial, ligadas em diferentes áreas da arte no sentido de apreciar, no saber do contexto histórico e com habilidade do fazer, em uma sociedade para todos.

2.2. A importância da arte no contexto escolar

O processo educacional tem como objetivo desenvolver o ser humano nas suas potencialidades interiores, cabendo ao docente apenas exteriorizá-los para descobrir novas competências, instruções e habilidades.

Nos últimos tempos, a educação brasileira tem recebido inúmeras propostas de mudanças, incentivos e proposições de metas a serem alcançadas (BRASIL, 1997).

Segundo Brougère (1998, p.63):

o jogo é um espaço social criado pela criança, determinando aprendizagem social e uma convenção aceita por todos. O jogo não pode descartar a dimensão social da atividade humana, pois ele não se compõe como uma dinâmica interna da criança e, sim, como uma atividade dotada de uma significação social precisa, necessitando, portanto, de aprendizagem.

A atividade realizada pelos projetos sociais tem intuito de focar na cultura local e nacional, com a construção do saber através de atividades de musicalização, teatro, esporte e brincadeiras regionais. Tais atividades lúdicas tendem a desenvolver a cultura da criança e do adolescente.

Conforme os documentos do referencial curricular para a Educação infantil (RCNEI):

a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações como: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL p, 45).

Observei que a música é também umas das atividades importantes além de estar presente em diversos acontecimentos, existem também diferentes tipos de músicas principalmente as infantis, que podemos usá-las para assim conduzir os nossos alunos para uma melhor aprendizagem.

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção e comunicação social, conferem caráter significativo a linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p.45)

Compreendi que à aprendizagem é significativa para os alunos da educação infantil, por que a música é um estímulo mais eficaz na ativação dos circuitos do cérebro na infância.

2.3. A metodologia usada pelos docentes do projeto no processo de inclusão social das crianças atendidas.

Sendo assim, pode-se salientar que dentro do contexto escolar o processo de inclusão social é desafiador, apresentam muitas barreiras, mas também com conceitos de oportunidade para uma sociedade sem preconceitos, mostrando o cooperativismo de um processo que envolve toda comunidade. E nesse processo, o

desenvolvimento de projetos sociais que usam a arte como ferramenta pedagógica torna-se primordial para a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem uma realidade social de exclusão e carência material e cultural.

Num país com imensas desigualdades e contradições, a educação se apresenta como um fator de esperança e transformação para a sociedade, não apenas permitindo o acesso ao conhecimento, à participação, mas propiciando condições para que o indivíduo construa sua cidadania. (SERRÃO, 1999 p. 23):

Concordo com Serrão, que no Brasil a educação é a única ferramenta e oportunidades que o indivíduo tende a se socializar, de construir e reconstruir, e através desta aprender novos conhecimentos, com o propósito de desenvolver sua auto estima e confiança em si mesmo para tomar a posse de sua cidadania.

Segundo Vasconcellos (2006, p. 160)ele defende que:

a maneira de se fazer o projeto pode ser fruto de uma aprendizagem coletiva, através da troca de experiências e de uma reflexão crítica e solidária sobre as diferentes práticas. É preciso compreender onde é que o grupo está quais suas necessidades. Ou seja, na busca de mudança do processo de planejamento, ideal é a coordenação construir a proposta do roteiro de elaboração do projeto junto com professores; se não for ainda possível, pode propor, justificar mostrar como aquele roteiro pode ajudar o professor a fazer um bom trabalho.

Nesse sentido, os projetos sociais de educação permitem novas aprendizagens relacionadas a todas as disciplinas envolvidas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

A autonomia refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc. (BRASIL,2001, p.94).

Diante dessa situação que Vasconcellos e PCN, defendem que o projeto bem planejado tende a contribuir para o desenvolvimento e habilidades do professor e do aluno; porém o papel do docente é mediar o aluno para uma aprendizagem significativa e ainda ter a sensibilidade de detectar as necessidades de mudanças e atitudes quando necessário para que a aprendizagem aconteça de forma prazerosa e produtiva, oportunizando a criança a desenvolver melhor as suas competências na sociedade, ou seja, aprimorando do conhecimento.

3. APROPRIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente estudo de abordagem qualitativa teve o intuito de explorar condutas da arte para empenhar nas salas de aula e em suas vidas como recurso, e o professor sendo mediador da aprendizagem e das interações sociais. Percebeu-se que a música, a dança, o teatro, a brincadeira no âmbito escolar, apresentam diversas questões que precisam ser esclarecidas como: É possível tornar a sala de aula um ambiente harmonioso, alegre, prazeroso e interessante, utilizando a arte como recurso pedagógico no processo educacional? De que forma a arte pode auxiliar o docente a tornar a aprendizagem de crianças no ensino mais significativo? De que forma a arte possibilita as interações sociais? Assim esta pesquisa teve a finalidade de entender e demonstrar que a arte pode ser utilizada em diversas ocasiões adequadas ao momento circunstancial de sala de aula como instrumento de mediação no desenvolvimento da aprendizagem e das interações sociais, tão importantes no cotidiano dos alunos.

Foi utilizada como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática e a pesquisa de campo, na forma de estudo de caso, desenvolvida na Instituição Oratório Festivo “São João Bosco” (Oratório de Bebê), na cidade de Aracaju SE, com crianças faixa etária de 08 a 10 anos, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: observações, entrevistas, fotos. Objetivo da pesquisa foi verificar uma aprendizagem significativa imposta pela sociedade cada vez mais inovadora de acordo com as necessidades, torna-se cada vez mais necessária a arte no espaço escolar. Esse estudo preocupou-se em analisar a contribuição da arte como recurso no processo ensino aprendizagem, ajudando o docente no processo de formação cognitiva e social da criança em fase de seu aprendizado. Para obter resultados satisfatórios, buscou-se a leitura de outros artigos com especialização em arte e em educação com a intenção de se relacionarem no aprendizado do aluno, e foi aplicado questionário aos oficinairos, diretora e coordenadora envolvidos na pesquisa.

Foram observados os alunos e oficinairos para que os dados pudessem ser coletados com mais segurança. Esta pesquisa, segundo Severino (2007, p.123), consiste quando a fonte é abordada em seu meio ambiente próprio. Será feita uma observação sistemática, onde a coleta dos dados se dará em condições naturais em

que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção ou manuseio por parte do pesquisador.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações utilizando os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. ((LAKATOS, 2009. p.275).

Concordo com esse tipo de pesquisa por acreditar que o fato da não intervenção no objeto de estudo na sala de aula ou na quadra, os oficinairos e alunos proporcionou uma inclusão de dados mais seguros e verdadeiros com o cotidiano nesta instituição.

Foi aplicada uma entrevista para investigar a relação e a influência da arte no processo de aprendizagem, com 03 oficinairos, 01 diretora e 01 coordenadora: 01- Edmar oficinairo de flauta; 02- José Roberto oficinairo de capoeira; 03 - Marcos oficinairo de dança; 01 – Irmã Beatriz diretora; - 01 Rosália coordenadora.

3.1 Entrevistas com os oficinairos:

- Edmar Santos Silva (oficineiro de flauta);
- José Roberto dos Santos (oficinero de capoeira);
- Marcos Antônio dos Santos (oficineiro de dança);

1) No seu ponto de vista, qual a contribuição que este projeto Arte, cultura e Sintonia, apresenta para vocês?

Oficineiro Edmar-*A contribuição é que está sendo um suporte muito importante para ensinar nossos alunos. Ele é ótimo, por ajudar as crianças a sonharem e viajarem com as aulas de flauta, ao escutarem o som elas ficam entusiasmada, eu fico muito gratificante, e ainda essas crianças ficam calmas, mas. Estou aprendendo muito com elas.*

Oficineiro José - Quando foi no começo, as crianças eram muito indisciplinadas, gritavam muito e eram muitos inquietas, atualmente elas se concentram mais e estão menos inquietas. E em reuniões com a equipe do projeto, observei a melhoria das notas e no comportamento na sala de aula e com a família.

Oficineiro Marcos – Muito significativo quanto para mim quanto para essas crianças. Este projeto é importantíssimo por ajudar a quem não tem oportunidade de

conhecer outras e novas culturas. Há muita alegria, entusiasmo e harmonia, e há interação com os próprios coleguinhas e demais professores, as crianças se preocupam em fazer o melhor, não só para as apresentações comemorativas, mas para se divertir.

2) Qual o impacto e benefício que a arte (música, dança e capoeira), causa nas crianças na aprendizagem?

Oficineiro Edmar- Que as aulas de flauta promovem a interação e relaxamento nos momentos de agitação e acredito que é um recurso pedagógico.

Oficineiro José – Alguns dos meus alunos pensavam que a capoeira era para lutar, e hoje eles têm a consciência que a capoeira é um esporte, onde se tem regras. Eles estão desenvolvendo melhor seu cognitivo e sua motorização.

Oficineiro Marcos – A dança deu a compreensão aos alunos a apreciar as diversas danças como manifestação cultural.

3) É importante ressaltar que arte é um recurso pedagógico, para vocês um recurso pedagógico? Por quê?

Oficineiro Edmar- Sim, porque os alunos interagem com os outros, através da música com dança ou gestos, onde eles trabalham a coordenação motora e a concentração. *Aluno quando utilizado ou não a música na educação, ele diz que os alunos ao escutarem som da flauta trocam experiências de percepção de determinados sons durante determinadas músicas, brincam, se expressam. A interação é ótima e a aceitação também, possibilita um relaxamento nos momentos de agitação, e acredita que a música tocada ou cantada é um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de ensino aprendizagem na educação.*

Oficineiro José – Sim, por que a capoeira bem desenvolvida na escola com espírito de investigação, para que o aluno tome consciência da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural com o objetivo de desenvolver o integral do aluno.

Oficineiro Marcos – Sim. Porque com as aulas, eu observei que os meus alunos obtiveram maior desenvolvimento no relacionamento com os outros coleguinhas e melhor desenvolvimento individual e social, e mais confiança em mim, onde facilitou o relacionamento aluno/professor.

FOTO: APRESENTAÇÃO DE FLAUTA



Fonte: Ana Virgínia

De acordo com os documentos do Referencial Curricular para educação Infantil (RCNEI) de 1998:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc.(BRASIL,1998,p.45).

Concordo com RCNEI, que ao interagir as aulas com a música, com dançar ou gestos o aluno estará trabalhando a coordenação motora e a concentração, estabelecendo relações e descobrindo suas capacidades através de suas experiências.

FOTO-Apresentação de Capoeira



Fonte: Ana Virgínia

Para Marques (2007), diz que:

...o corpo em situação escolar pode estabelecer múltiplas relações entre as diversas áreas de conhecimento saindo do isolamento, podendo ser trabalhado como fio condutor entre as diferentes áreas do conhecimento (MARQUES, p.162).

Concordo com o educador José Roberto (Betinho) e Marques, porém quando a capoeira (esporte) bem desenvolvida nas aulas, ela motiva os alunos a participarem, interagirem socialmente, respeitar e criar noções de regras, e ao mesmo tempo se descontraem enquanto aprendem, facilitando o trabalho do professor, trabalhar de maneira prazerosa e harmoniosa, e contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, intelectual e afetivo.

FOTO – AULA DE DANÇA



Fonte: Ana Virgínia

Para oicineiro Marcos a dança não é só movimento corporal, mas é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, permitindo a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade, e com o passar das aulas ela observou que o aluno obteve maior desenvolvimento no relacionamento e melhor desenvolvimento individual e social. O aluno tem que compreenderem apreciar a diversas danças como manifestações culturais.

Segundo Marques (2001, p.36), o maior objetivo das aulas que abordam o conteúdo dança se resume em "(...) transformar os alunos em melhores pensadores de artes, melhores consumidores, espectadores, almas".

Concordo com Marques e o icineiro Marcos que hoje a dança não se resume como técnica ou dinâmica das ações motoras, mas, como fonte de autoconhecimento onde o aluno aprenda e reproduza de maneira significativa no processo de aprendizagem e no seu cotidiano.

3.2. Entrevista com Irmã Beatriz (diretora).

FOTO – IRMÃ BEATRIZ COM OS ALUNOS



Fonte: Ana Virgínia

1 - Por que a senhora irmã Beatriz criou este projeto?

R: Para atender as crianças dessa comunidade que hoje residem, por que observei que estas crianças ficavam na rua e não tinham o que comer, e nem o que vestir, e nem um reforço escolar. Então fui à procura de parcerias e de uma ex-aluna Rosália que hoje é a coordenadora deste projeto onde a mesma tem muito compromisso com as crianças. Começamos com Rosália ensinando os deveres (reforço escolar) e José Roberto (Betinho) ensinando capoeira, porém oferecia lanche do meu bolso e o sucesso foi tanto que conseguimos voluntários e parceria com a prefeitura de Aracaju, SESC, CING uma empresa de São Paulo. No início tínhamos 20 alunos entre 07 a 10 anos no ensino fundamental no período da tarde das 13 às 15 horas e hoje estamos com uma boa equipe que são: Professoras estagiárias, pedagoga, secretária, professor de informática, psicóloga, dentista, professora de bordado e pintura, professor de dança e música, balé, musicalização e algumas pessoas que doam roupas, alimentação e seu tempo dando carinho e atenção. Estou muito realizada como pessoa em ajudar essas crianças e famílias, que me enchem de

felicidades de saber que estou cuidando dando o melhor de mim. A minha gratificação é de ver esses alunos tendo uma aprendizagem significativa com este projeto, onde verifico junto com Rosália todo mês como cada um está na escola do outro período.

2)O que é o Projeto Arte, Cultura e Sintonia?

R: Ele tem o objetivo de inserir essas crianças, nas interações sociais através da arte que é tão precária na comunidade, com o intuito que essas crianças se encontrem e crie expectativas para novas aprendizagens.

3)Quem é Irmã Beatriz?

R: Uma mulher católica e de FÊ, preocupada com o bem-estar do próximo, Freira, Professora aposentada, residio no Oratório de Bebê há mais de 20 anos.

Para desenvolver o conhecimento sobre a realidade dos alunos, onde vivem e atuam, é necessário identificar os problemas da comunidade e buscar propostas de intervenção para solucionar ou melhorar as situações problemáticas identificadas. É preciso vincular as disciplinas com a realidade local através de ações, trabalhos, e exceção de projetos (BATISTA, 2007).

O autor demonstra que um projeto bem elaborado, buscando a participação da equipe, tende a desenvolver para os as crianças a socialização e o ensino de qualidade para a comunidade proporcionando a arte como recurso pedagógico para solucionar situações problemáticas.

FOTO - ENTREGA DE MATERIAL ESCOLAR



Fonte: Ana Virgínia

3.3 Entrevista com Rosália (coordenadora)

1) Professora Rosália, como você vê este projeto?

R: Muito bom, prazeroso e gratificante por me dar o privilégio de fazer parte desta equipe que a cada dia me ensina. Quando comecei era voluntária e hoje recebo uma remuneração. O Projeto é muito bom como já disse e produtivo, pois o mesmo ajuda as crianças no ensino, a serem cidadãos de bem e acompanha juntamente com as famílias.

2) Em sua opinião o que é preciso melhorar este projeto?

R: Ter mais voluntários, oficinas e parcerias para se termos mais alunos, porém a procura por vaga é imensa e me deixa muito triste em não poder ajudá-los.

“Por qualidade educativa da produção entende-se acesso universalizado a conhecimento básico educativo, capaz de garantir a todas condições de participar e produzir. Para resumir numa expressão, trata-se de desenhar a formação básica necessária e que deveria estar ao alcance de todos, sobretudo via universalização 1º grau”. (DEMO, 2001, p.28).

Concordo com Demo onde ele mostra que a educação não pode ser apenas um instrumento para ler, escrever e aprender, mas fazer da mesma um processo de aprendizagem onde se possa adquirir informação, construindo novas fontes de conhecimento, e que e se deve tratar a educação um meio acessível a todos.

3.4. Análise das observações

O oficinairo Edmar ele é muito consciente e seguro em suas aulas, passando segurança aos alunos e ainda ele explora a música para a fixação dos conteúdos. E a relação com os alunos são transparente a alegria e o entusiasmo que os mesmos têm por ele.

O oficinairo Marcos é um profissional competente, sua postura nas aulas é firme, mas há muita conversa informal descontraída. Constatei que Marcos age de forma segura e compatível, pois ele acredita ser a melhor forma de ensino, percebi que a sua relação com a equipe interdisciplinar é amigável.

A arte, além de proporcionar o resgate dos componentes do autoconceito, faz com que o indivíduo tenha um encontro consigo próprio (SCHWARTZ, 1999, p.170).

Esses oficinairos são importantes por proporcionar a estas crianças oportunidade de conhecer, descobrir e ressignificar a novos sentimentos, valores, idéias, para a sua transformação e progresso.

FOTO: EQUIPE DO PROJETO ORATÓRIO DE BEBÉ

Fonte: Ana Virgínia

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe apreciações sobre a arte na educação que visam analisar a socialização e o ensino de qualidade, promovendo situações de colaboração, trabalho em equipe, solidariedade, respeito, coletividade, assim estas condutas quando bem aplicadas, certamente ajudarão no desenvolvimento da aprendizagem e conseqüentemente no processo escolar.

Algumas literaturas mostram a contribuição e a importância da arte como ponto fundamental na aprendizagem da criança, fazendo com que a mesma tenha momentos lúdicos e prazerosos, levando-a classificar, ordenar, estruturar, resolver pequenos problemas e sentir-se motivada a ultrapassar seus próprios limites. Constatou-se que a música, a dança, o teatro e as brincadeiras no âmbito educacional, apresentam diversas reflexões que precisam ser esclarecidas, porque

o poder da arte no processo educacional é importante quando usado como recurso pedagógico e não somente como um instrumento que oferece ocupação aos alunos.

A escola precisa ter docentes capacitados para trabalhar com a arte com um olhar pedagógico, despertando o prazer do brincar na criança, além de desenvolver a aprendizagem, promovendo o interesse do aluno pelo conteúdo a ser trabalhado. É necessário que os professores possuam recursos adequados na escola para que possam proporcionar aos seus alunos formas mais eficazes de pensar e de aprender através da arte.

Portanto que a arte quando bem explorada tanto ouvindo, como cantando, dançando, interpretando produz uma grande contribuição para o aprendizado, como ferramenta e parceira para o desenvolvimento da memorização, percepção, raciocínio, comunicação, sensações, emoções, sentimentos influenciando também na aprendizagem e na interação social.

REFERÊNCIAS-

BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental**. Brasília/ DF: MEC, SEF, 1997.

_____. Secretaria De Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: **Arte/Ministério da Educação: Secretária de Educação Fundamental**. 3ª Ed. 1997, Brasília: A secretaria, 2001. 130p. Vol.06.

BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Secretária da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.:il

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. 2, ed. São Paulo: Atlas, 1985.
_____. **Educação & Conhecimento – Relação Necessária, insuficiente e controversa**. Petrópolis: vozes, 2.ed., 2001.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira; ARANA, Alba Regina Azevedo. **A arte e inclusão social: uso da reciclagem como ferramenta para a arte na escola**. EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação. Grupo de Trabalho: Educação, Arte e Movimento. PUC/PR, 2015.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica /Marina de Andrade Marconi**, Eva Maria Lakatos 5, ed. – São Paulo: Atlas 2003.

MARQUES, Mário Osório. **Educação nas ciências: interlocução e complementaridade**. Ijuí: Injuí, 2002.

SAMPAIO, Maria Claudia Santos. **A importância de trabalhar com projetos no ensino fundamental**. Capivari - SP: CNEC, 2012. 44p.

SERRÃO, M. & Baleeiro, M.C. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD, 1999

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico- elementos metodológicos para elaboração e realização**. 16ª ed., São Paulo: Libertad, 2006.

VIEIRA, Valéria. BIANCONI, M. Lucia. DIAS, Monique. **Espaços Não-Formais De Ensino E O Currículo De Ciências**. Ciência e Cultura On-line, vol.57, n.4, São Paulo, Oct./Dec. 2005.

Digitais:

CASCAIS, Maria das Graças Alves. TERÁN, Augusto Fachin. **Educação Formal, Informal e não Formal em Ciências: Contribuições dos Diversos Espaços Educativos** e Disponível: http://files.ensinodeciencia.webnode.com.br/200000318-d7c27d8d27/2011_Educação%20formal%2C%20informal%20e%20nã%20formal%20em%20ciências_contribuições%20dos%20diversos%20espaços%20educativos.pdf

Acesso: 02/02/2018

CATIB, Profa. Esp. Norma Ornelas Monte bugnoli. SCHWARTZ, Profa. Dra. Gisele Maria. **Danças Circulares: um caminho sensibilizador para os educadores da Rede Pública Municipal de Avaré e**

Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd109/dancas-circulares-um-caminho-sensibilizador-para-os-educadores.htm>.

Acesso: 05/04/2018

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. D'ANTINO MARIA ELOISA FAMA. **Inclusão Social de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação** e Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v23n80/12929.pdf>.

Acesso: 26/08/2017

SANTIAGO, Edalza Helena Bosetti. **Planejamento e Projetos Educacionais e**

Disponível: <https://www.webartigos.com/artigos/planejamento-e-projetos-educacionais/14907/>

Acesso: 05/04/2018

SAMPAIO, Maria Claudia Santos. **A importância de trabalhar com projetos no ensino fundamental** Disponível: <file:///C:/Users/Luciene/Downloads/a-importancia-do-trabalhador-com-projetos-no-ensino-fundamental.pdf>

Acesso: 05/04/2018

ANEXOS:

APRESENTAÇÃO DO BALÉ



Fonte: Ana Virgínia

MOMENTO NO REFEITÓRIO



Fonte: Ana Virgínia

AULA DE FLAUTA



Fonte: Ana Virgínia

AULA DE CAPOEIRA



Fonte: Ana Virgínia

MOMENTO DE LAZERNO PÁTIO



Fonte: Ana Virgínia

MOMENTO DE ACOLHIMENTO



Fonte: Ana Virgínia